

JORNAL DO COMERCIO

FUNDADO A 29 DE JUNHO DE 1947

Representantes, no Rio, á Rua México, 164 - 9º Andar e em São Paulo, á Rua Formosa 409 - 3º Andar
Órgão Independente, Comercial e Noticioso | Ano 6 | Teresina-Plauí 21 de Agosto de 1952 | Nº 964

DIRETOR RESPONSÁVEL
Barlo Clóvis Bastos
Redator-Secretário
Da Costa Ribeiro

Nosso Lema:

"O TRABALHO DIGNIFI-
CANDO O TRABALHO"

Saraiva, o Fundador de Teresina

José Antônio Saraiva nasceu a 1º de março do ano de 1823, no município de Santo Amaro - Bahia. Como todos os grandes homens, a quem a História lhes faz a origem o trono da imortalidade, descendia de modesta família. Cedo o destino mostrou-lhe o caminho da realidade e lhe colocou sobre os ombros o pesado fardo de viver quase por si, com a perda irreparável dos progenitores: Ficara órfão com oito irmãos, todos em tenra idade.

Alguns anos depois é que um parente abastado passou a ser tutor de todas as crianças, tratando de lhes dar alguma educação. Saraiva, então, recebeu os primeiros ensinamentos de um preto velho, Mestre-Escola, que lhe ministrou alguns conhecimentos de Latim, Português, Aritmética, etc. Uma ligeira passagem romântica na sua vida de jovem fez com que o seu tutor resolvesse a mandá-lo a São Paulo, requerer os preparativos para o ingresso numa Escola Superior, que o fez, entrando para a Academia de Direito, onde recebeu o grau de doutor em 1847.

Regressando à sua terra natal, depois de formado, foi nomeado Promotor de Jacobina, município do alto sertão baiano. Após um ano no exercício desse cargo, recebeu a nomeação para Juiz, do mesmo Município, cargo que exerceu com excepcional espírito de retidão e justiça. Nessa época, em 1849, deixando o cargo de Juiz, cad-



Conselheiro José Antonio Saraiva, o Fundador de Teresina

como exemplo imor-
redouro de grandeza.

No ano de 1853 foi deputado geral, deixando o Piauí e seguindo para o Rio. Algum tempo depois foi nomeado deputado de Alagoas, de Pernambuco e São Paulo. Antes da Guerra do Paraguai, Saraiva desempenhou importante missão diplomática, representando o Governo brasileiro junto ao Governo Paraguai. Em 1869, no fim da guerra, foi eleito Senador pela Bahia. Foi ministro várias vezes e duas Presidente do Gabinete, sendo que o último cargo a ocupar no Brasil Imperial foi o de Conselheiro do Imperador.

Veu o advento da República, e nem por isso Saraiva deixou de ter o seu prestígio e de merecer a confiança do povo. Pois que com a eleição para a Assembleia Constituinte da nova Constituição, foi eleito Senador pela Bahia.

Saraiva após os seus benefícios prestados à Coroa e à República, faleceu aos setenta e dois anos, no Rio de Janeiro, para immortalizar-se n'os corações dos piauienses e mais especialmente dos filhos da gleba que se sente honrada em tê-lo como seu fundador.

didatou-se e foi eleito deputado provincial.

Em 1850, graças à sua conjuntura moral e política, foi nome-

ado Presidente da Província do Piauí, com sede em Oeiras. Dois anos após, em 1852, quando já havia percorrido todo o território da Província, local-

izou, pelos vários aspectos geográficos e estratégico, a Chapa do Corisco para a nova capital, tendo feito a mudança imediatamente da sede do governo e todo

o secretariado, num gesto decisivo e oportuno, cuja proclamação, é um primor histórico que o Piauí deve zelar com o máximo de carinho e apontar aos seus filhos

Primícias da Intervenção Republicana

Pe. Joaquim Chaves

O primeiro interventor republicano do Estado do Piauí foi o Dr. Gregório Taumaturgo de Azevedo. Apesar de republicano e positivista, ele acrescentava ao próprio nome, sempre que firmava papéis oficiais, uma verdadeira ladainha de loucos e sub-

títulos: «Gregório Taumaturgo de Azevedo, bacharel em matemáticas e ciências físicas, engenheiro militar, major do corpo de engenheiros, bacharel em ciências sociais e jurídicas pela Faculdade de Direito do Recife, comendador da Ordem da Ro-

sa e de Cristo, Cavaleiro de S. Bento de Aviz, condecorado com a medalha de 4ª. classe do busto libertador Simão Bolívar, governador do Estado do Piauí.

Mesmo deixando de lado esta história de «medalha de 4ª. classe do

busto do libertador Simão Bolívar», ainda fica muita coisa. Como se vê, o homem era «troço» muito. Aqui chegou o Dr. Taumaturgo em 25 de dezembro de 1889, trazendo em sua companhia o novo chefe de polícia - dr. José Calheiros de Melo,

e o secretário do governo do Estado - dr. Clóvis Bevilacqua. Empossou-se no cargo no dia seguinte, quando então dirigiu uma proclamação ao povo do Piauí. Era um homem incrivelmente dinâmico e vulto possuído de um grande desejo de prestar serviços à sua terra.

Continua na última pag.

JORNAL DO COMERCIO

Orgão Independente Commercial e Noticioso
Diretor Proprietário BENTO CLARINDO BASTOS
Redator-Secretário Da Costa Ribeiro
Assinaturas Capital
Anuais Cr\$ 70.00
Semestrais \$ 40.00
Interior
Anual Cr\$ 120.00
Semestral \$ 60.00

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

Preços Correntes da Praça:

(Informações de Casa M>RC JACOB S.A. - Teleg. Agência)

Table listing various commodities and their prices, including Cera de Carnaúba flor, Cera de Carnaúba parda, Anedões de Coko Babaçu, Nozes de Tucum, Cúoros de Gado, Crina de animal, Mattona, Borracha de Maniçoba la, Algodão em pluma 28/30 mm, Resina de Jatobá primeira, Algodão em caroço, Arborec.

NOTA: Esses preços são compreendidos despachados.

Elimine as Espinhas

A causa Combatida no 1.º Dia
Luz é primeira aplicação. Mudeira...
Pioderm

Salão

Aluguel de esquina para dep...
Se vai...
Rua Com...

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

Santos Rocha
- ADVOGADO -
Atende chamados para o interior do Estado
Mons Gil, nº 1910.
Teresina -:- Piauí

Dr. José de Arimathea Tito Filho
Advogado
Rua Lizandro Nogueira, 1.130
Teresina - Piauí

Dr. Nereu Bastos
ADVOGADO
Rua Lizandro Nogueira N. 1439
Teresina -:- Piauí

Dr. Pedro M. Ferro Gomes
ADVOGADO
Rua Rio Grande do Sul, 28
Aceita chamados para o interior.

José Olimpio de Melo
Advogado
Rua da Estrela, 962
Teresina -:- Piauí

ATENÇÃO

Vende-se por preço módico uma máquina «SINGER», em perfeito estado de conservação.
A tratar a rua David Caldas n. 159-S.

MEDICOS

DR. LINDOLFO MONTEIRO
CLINICA DE CRIANÇAS
HORÁRIO: Das 14 às 18 horas
CONSULTÓRIO - Rua Senador Facheo, 1.143
RESIDÊNCIA - Av. Frei Serafim, 1932

Dr. Josué de Moura Santos
MEDICO
CLINICA GERAL
PARTOS E DOENÇAS DE SEI...
Consultorio e Residência
Rua Campos Sales nº 1330
Horário: DIARIAMENTE
AS 18 H

Dr. Valte. Fehren
VIAS URINÁRIAS, SIFILIS, DOENÇAS DA PELE
Consultório: Barroco, 154-S
Telef. 520 (Extensão)
Consultas diárias das 14 às 17
Residência: Paisandu, 112
Telef. 590

AO SENTIR-SE FATIGADA...
...desanimada, e faz que o seu sistema imunitário está prestando o embarca-se. Elimine com ENO os tóxicos que se acumulam no organismo e prejudicam a saúde em geral. ENO é laxante suave e seguro.
«SAL DE FRUCTA»
ENO
A vida de hoje precisa do ENO!

Edição de heje, 8 pags. 1,50

COMO APRENDER A DANÇAR

4ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com a nova dança «Baião», Samba Ilustrado e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas; no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornciarí Diretor e Prof. do «CURSO PRÁTICO DE DANÇAS RITZ» - Aulas particulares, rua da Liberdade, 130 - Preço: Cr\$ 45,00 - Pedidos pelos reembolso Postal com o autor - Caixa Postal 648 - SÃO-PAULO

Os Empregadores e suas Promessas

Certes empregadores do comercio de Teresina, até o momento, não pagaram aos seus modestos empregados (que passam horribes privações) o insignificante aumento de salários, desrespeitando sem qualquer punição, a Lei já publicada no «Diário Oficial, em edição de 30) triata de março do corrente ano. Mas, somente isto acontece, porque os empregadores que procedem desta maneira não desejam a prosperidade e o bem-estar dos seus empregados e não têm bom senso, esquecendo-se eles daquilo que ninguém, por mais humilde que seja, deveria esquecer: da dignidade humana, da sua qualidade de cidadão e da verdadeira fraternidade.
E os empregados, como todos nós sabemos, não recebem os benefícios que a lei lhes concede visto como vem acontecendo em nosso país e de um modo especial em nossa Teresina, isto por que a fiscalização é ineficiente de um modo per...

PARA UM CAFÉ MELHOR E UM LUCRO MAIOR
Torrador LILLA a ar quente
Male de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lancha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento.
Também também Máquinas e acessórios para café, para Moendas, Moedores elétricos e outros artigos para: Indústrias, comerciais, agrícolas e domésticas.
INDÚSTRIA & COMÉRCIO
Fundado em 1918
Rua Piratiningo, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundação em Guarulhos (S. Paulo)

Leiam «Jornal do Comercio»

ADEL...
tosse e bronquite
Para meus filhos não quero nada de mais... Manipulado com ingredientes medicinais, contendo cafeína, nicotina, ácido fosforico, constituiu-se fórmula perfeita!
PEITORAL DO SCOTT
ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA

Duas Conferencias Notaveis

No dia 18, ás 20 horas, no Teatro 4 de Setembro, como parte do programa dos festejos do Centenário de Teresina, realizaram-se, sob os auspícios da classe médica e da imprensa de nossa capital duas notáveis conferencias, com a participação de duas admiráveis na- turalistas e nas letras, com o prof. Deolindo Couto e o jornalista, es- critor e folclorista Luiz de Lameira Cascardo.

Com a presença de todas as altas autorida- des civis, militares e ec- clesiasticas, falou primeiramente o dr. Lineu Araújo que fez a apre- sentação do prof. Deolindo Couto aos teresinenses, tendo este em segui- da pronunciado sua bri- lliante conferencia falan- do da personalidade do grande cientista piauiense Pedro Francisco da Costa Alvarenga.

Parando-se á segunda Conferencia falou o dr. Pedro Conde, apresen- tando ao povo o folclo- rista Câmara Cascardo. Em seguida falou, sau- dando em nome da im- prensa de Teresina, o vibrante e talentoso con- trade A. Tito Filho. Por fim tivemos o ensejo de ouvir a palavra fluente do grande folclorista po- pular que, arrancou do publico expectador de- moralis salvas de pal- mas.

Publicamos adaixo o famoso pronunciado pe- ronso contrade A. Tito Filho.

Sej que a vossa ex- periencia não costuma tomar muito ao pé da letra as condições de humidade, em solenida- des como esta. Temos para nós, intretanto, que a humidade que vos desmas simboliza castigo merecido. Onde vos en- contrais? Em Teresina, perdendo das suas glorias passadas, da in- responsabilidade de sua gen- te de ontem e de hoje, empangando com a sua pobreza do presente. Quem vos patrocina a sua intelectual que ides oferecer? Uma imprem- sa sem lucros, sem di- gnidade, e a riqueza, ser- vira apenas do sacrifi- cio e do ideal daqueles que a militam.

E ao reflectir na honra que nos toca, apraz-me lembrar o sentido no- bilitante prestigio de que faz o vosso nome. Não se trata de um prestigio adquirido somente pela fides literaria, mas de um prestigio nacional com ressonancia em todas as camadas sociais do pais.

Melhor para vós, por- que estais sendo rece- bidos e homenageados se o comprou dos estilos publicos, mas agasalhado a criação dos teresi- nenses e cercado da ad- miração e do afeto dos teresinenses de imprensa, que só se descobrem e se curvam ante a ma- gnanidade do merito, da in-

teligencia e do caracter. Se, por um lado, não podemos oferecer-vos recepções de luxo e magnificencia, por outro lado as alegrias com que festejamos a vossa presença atestam o mira- vilhoso poder do vosso merecimento.

Só vos adaira quem conhece a vossa obra. O folktore brasileiro começa a ser encarado como indice da nossa nacionalidade. Ha como que um movimento de congraçamento, de aproximação espiritual entre os que voltam as suas vistas e idéias, para esses caminhos, para essas fontes, que dizem melhor de nós mesmos, do nosso povo, dos nos- sos usos e costumes, ha- bitos e crendices, lendas e superstições, do que tantas teses cheias de mais pura erudição e monografias unidas de- mais raros conhecimentos que, sobre a terra e o homem brasileiro, têm aparecido neste seculo.

Sente-se que o folclo- re começa a preocupar, não simples dilettantes, mas a espiritos voltados para as razões de nossa era, para o berço das nossas heranças etnicas.

Aquele movimento de pura brasilidade que no passado houve entre nós e do qual foram seus primeiros pregadores M. L. Moraes Filho, José de Alencar, Couto de Magalhães, Silvio Romero, Pereira da Costa, be- deirantes de uma cien- cia e de uma arte on- dulpitana todas as fon- tes da nacionalidade não pôde cair no marasmo da nossa indifferença. E outros bandeirantes, cheios de talento e rico de observações, prosse- guiram na trilha traça- da pelos primeiros no terreno fertilissimo de manifestações artisticas e populares como docu- mentação evolutiva de um povo e de uma raça.

Entre os ultimos vós vos encontras, sempre desbravando o folktore, que amorosamente pes- quisa e enriquece, as- cendendo, anotando, recolhendo as joias puras, os punhados de diamantes.

Continua na 3a. pagia.

Recepção na Faculdade de Direito

As 17 horas do dia 16 enorme massa popular se deslocava para a Faculdade de Direito do Piauí para assistir á recepção em honra aos Profs. Pedro Calmon e Deolindo Couto, respectivamente Reitor e Vice Reitor da Universidade do Brasil.

Os illustres homens de letras do Brasil foram saudados pelo prof. CROMWELL B. DE CARVALHO, diretor da Faculdade, Prof. Dez. Simp- lício Mendes e pelo a- luno academia EDUAR-

O Governador Pedro Freitas e o Centenário



Na oportunidade em que fazemos circular esta edição comemorativa do Centenário, seria injusto deixar de focalizar a atuação do honra- do Governador Pedro de Almeida Freitas, no desenrolar das festividades centuri- anas, que todos nós vimos assistindo desde o dia 16 de Agosto.

E' que S. Execia. com a colaboração dos srs. General Gai- yoso e Almeida, o sr. Camillo da Silveira, Valdir de Figueiredo Gonçalves, Lino Correia Lima, Alceu Brandão, Cunha e Silva, Benjamin Mar- rio Batista, José Lopes dos Santos, Cel. Olavo Nogueira e Helvilio de Aguiar Ferraz, agora outros dobrando atividades, sem medir sacrificios, soube á altura do acontecimen- to historico, fazer com que as festivi- dades tomassem o aspecto imponente que somente o Poder Executivo lhe poderia oferecer.

Agindo com a vontade inquebrantavel pelo ergulmento do Piauí do caos em que se achava quando

assumiu o Poder, S. Excia. o sr. Go- vernador, com a hon- nestidade caracteri- sadora da sua per- sonalidade simples e despida de vaidades, não tergiversou um só instante, em pôr á disposição da Comissão Organizadora das Festividades, aos recursos disponiveis. Tanto foi assim, que vimos em ação per- manente, o Depart- amento de Viação e Obras Públicas, o Departamento do Ensi- no, promovendo des- file escolar e expo- sição de trabalhos infantis, a Imprensa Oficial, publicando li- vros e fazendo, circular edição espe- cial do «Diario Oficial» a Policia Militar em- prestando sua ajuda em tudo quanto lhe fora solicitado, a Es- talistica promovendo a exposição de produ- tos piauienses na Feira de Amostras, o Arquivo Público, servindo de sede para secretaria do Con- gresso dos Municipi- os e da propria Com- missão do Centenário, a Secretaria Ge- ral do Estado e os outros departamen- tos, atarefados com o problema de hos- pedagem e recepção dos visitantes illustres.

Por outro lado, não se pode negar que se pode negar que a cooperação finan- ceira do Estado, tem sido decisiva no ex-

DO NEIVA. Logo depois foi-lhes oferecido um COCK- TAIL, participando além dos alunos varias au- toridades presentes.

PIAUIENSES ILUSTRES

Encontra-se nesta capi- tal abrilhantando os festejos comemorativos do Centenário de Teresina, nosso illustre contrerâneo dr. Correntino Parenaguá, uma das figuras mais des- tacadas do Piauí, na Ci- ência médica, Cidadão de fino trato; possuidor das necessárias qualidades ao grande humanitário, des- fructa em nosso meio de largo circulo de amizade.

Do Rio de Janeiro che- gou á nossa Capital, para participar das festas co- memorativas do primeiro Centenário de Teresina, o illustre parlamentar Leonidas de Castro Melo, pol- itico de grande conceito em nosso Estado.

Veio do Rio do Piauí, para participar da Comemora-

ções do Centenário de Teresina o illustre Senador representante — Mattias Ollipha de Azeilo, brihan- te intelectual e jurista contrerâneo.

Da Capital da Repúbli- ca em avião da Cruzeiro do Sul, chegou a esta Ca- pital, o dr. Demerval Lo- las Vêras, que em igua- lidade de condições a outros piauienses, veio tomar parte nas festas cen- turianas.

Viajando via terrestre em companhia do dr. Deolindo Couto, chegou a Teresina, o culto e admira- do advogado contrerâneo — dr. Hugo Napoleão do Siqueira, chefe do Contencio, do do Banco do Brasil na Capital Federal.

to do programa exe- cutado desde o dia 16. Comotambém não podã contestar a eficiencia da Policia Civil, na manu- tenção da ordem pú- blica, que se digna, nem nos instantes de maior entusiasmo, chegou a registrar fatos que nos podã- sem envergonhar.

Tudo isso reflecte de modo lisongeiro em louvor á atuação eficiente do Gover- nador, que não se descuidou um só ins- tante e podemos as- segurar foi a figura central das festivi- dades.

Em todas as sole- nidades presente tem estado o Governador Pedro de Almeida Freitas, com todos seus auxiliares, a- testando o seu inte- resse, o seu devota- mento pelas come- morações e sobretu- tudo a sua alta com- preensão civica.

Pedro Freitas, des- te modo, como tem demonstrado na sua gestão á frente da administração públi- ca, onde se há con- ducido com acerto e descosidido, pratica- do uma politica sã, tã e ponderada, vol- tada em primeiro plano para o equilí- brio das finanças es- taduais, no decorrer dos comemorações do Centenário de Teresina, colocando-se ao lado do povo, fez valer a sua presen- çalidade de cidadão probo e detentor de iniciativas valiosas que atestam a sua intelligencia.

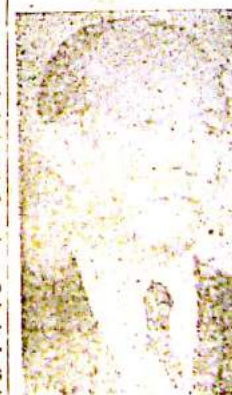
Justa, justissima e merecida é, pois, a homenagem, que ren- demos ao sr. Gover- nador Pedro Freitas,

como a figura mais saliente das come- morações, do cente- nário de Teresina.

O Prefeito do Centenário



Na transcorrenca do 1 Centenário de Teresina, acha-se á frente do Poder Executivo de Teresina, e na presidencia da Comis- são organizadora das Festi- vidades Comemorativas, o Sr. João Mendes Olympio de Melo.



Teresina hospedou, com honra, por ocasião da pas- sagem do seu Centenário o illustre Chefe do Execu- tivo Maranhense, Sr. Eu- gênio Barros, politico de resolutas attitudes, opera- so, e progressista, Cida- dão desprovido da vaidade do poder é um legiti- mo acultador da neces- sidade do povo e por isso o nosso vizinho Estado bem já lhe deve uma lar- ga folha de beneficios.

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

FORÇA
BRONQUIE
CAYARRO
TOSSE

Primícias da...

(Conclusão da 11.ª pagina)

va de consideração por lhe dizer a consciência nada ter feito ainda digno de merecê-la. Considerando, porém, que ao lado dos ricos, dos que vivem na abundância estão as lágrimas dos desprotegidos da sorte e dos homens, convidava-os a Lançarem as vistas para os alienados semi-nús e famintos, sujeitos às intempéris na cadeia pública desta cidade, sem um abrigo higiénico e sem tratamento regular, por causa das condições precárias do Estado; exortava-os a que, de acordo com os subscretores, offeressem à Santa Casa de Misericórdia o produto colhido da subscrição, para lentivo aqúelles infelizes dignos da caridade. E terminava dizendo que se a tal accesssem ser-lhes-ia eternamente grato. Só se recusaram a aplicar o dinheiro nesse fim os Srs. Antônio Martins de Oliveira e Francisco Alves

Teixeira, sendo-lhes restituída sua cota.

Em 20 de janeiro dissolvem as Câmaras Municipais do Estado, substituídas por Conselhos de Intendência Municipal. Nomeia para compôr o de Teresina os Srs. Barão de Urussui, capitão Mariano Gil Castello Branco, dr. Teodoro Alves Pacheco, dr. Simplicio Coelho de Rezende, Cônego Tomás de Moraes Rêgo e capitão José Antônio de Santana. Como se vê, era realmente uma elite. Dal por diante o dr. Taumaturgo não tem mais sossego, nem dá mais tréguas ao Conselho de Intendência.

Aos 30 daquele mês officia ao Conselho: «Mande-i e chama-r concorrência com o prazo de 10 dias para o contrato de transporte de carnes verdes. O contrato será firmado com quem mais vantagens offerer, obrigando-se a conduzir as réses abatidas para o consumo diário não mais pelo processo actual, primitivo e prejudicial à saúde pública, porém em carroções cobertos e com venezianas lateralmente, tendo varões de ferro e ganchos para dólens ficarem suspensos os quartos de rés.»

Suas vistas prescrevem as mínimas infrações dos subordinados para punição. Em officio de 1.º de fevereiro ao Inspector do Tesouro do Estado determina: «A vista da municipalização que se acaba de fazer o dr. Cl. F. de Policia multa o contratante da iluminação pública por terem sido encontradas, entre, apagados três lâmpões, um na rua Augusta, outro na des Negros e outro na da Glória.»

Aos 5 de fevereiro, recusa receber os serviços de tempo e tabaco confiados ao sr. Jozé João dos Santos, por julgá-los imperfeitos. Como o contratante alegasse que as obras tinham obedecido à orientação técnica do engenheiro Antônio de Sousa Melo Neto, Taumaturgo lhe suggeriu que recobresse ao Tesouro do Estado a importância de cinco contos de réis e os cobrasse depois do engenheiro.

A 14 daquele mês ordena o recenseamento de Teresina. Os intendentes apresentam objeções. A resposta do Governador denuncia uma certa puerilidade no apresentar solução para um caso muito complexo; vejamo-la: «A dificuldade que apresenteis para a pronta e económica execução de uma medida de tão grande alcance como é o recenseamento da população do município da capital, não me parece, como a vós, tão insuperável. Podeis nomear dois cidadãos para cada rua da capital e estes se incumbirão do recenseamento graciosa e patrióticamente. Para fora

da cidade comissionaréis alguns cidadãos prestimosos que vos ministrarão os arrolamentos das populações que vivem nas proximidades de sua residência.»

Conscio de que a base económica do Estado estaria forçosamente na exploração de seu solo e sub-solo, consegue do Governo Central licença para contratar técnicos estrangeiros, pela verba «Colonização», para estudarem o vale do Urussui, que que se lhe affigura uma terra de promissão. Tem em vista situar ali um ou mais núcleos coloniais, que deverão ser povoados por nacionais e estrangeiros. Os técnicos deverão se incumbir ainda do trabalho de determinação das latitudes e longitudes de todas as cidades, vilas e povoações do Piauí, do levantamento de cartas geográficas

e plantas regionais, da demarcação de terrenos destinados à colonização, da exploração e desobstrução do rio Urussui, além de outros serviços.

Consegue do «Banco da Lavoura e Comércio», para o Estado, um empréstimo de 500 contos de réis. Planeja a criação de um banco em Teresina, para fomentar o desenvolvimento da agricultura, da industria e do comércio, no Estado, mas Rui Barbosa lhe nega a licença para realizar o empreendimento.

Em 2 de abril cria Mesas de Renda em Teresina, Parnaíba, União Amarante, Amarração, Porto Alegre e Colônia de S. Pedro de Alcântara (hoje Floriano). Pelo mesmo decreto cria Agências Fiscais em Reparação, Miguel Alves, S. Mattinho,

AGENTES - PRECISA PARA TODAS AS CIDADES DO BRASIL

Para a concessão e licença, operando em todo o território de representações, al. lates, part. d. n. e. a venda de esmaltinas, lites, g. b. r. a. s. t. o. r. e. s. et. - EXCLUSIVAMENTE PELO ESTABO TAL - Guarde-se sigilo. Última comissão de 1931. Matr. e pólo gratis.

TECIDOS - LASCOS
Caixa Postal 13.828 - S. Paulo

Sto. Antônio e Queimada.

Solicita do Governo Central que os vapores da Companhia Brasileira toquem no porto de Amarração, e se propõe construir uma estrada de ferro ligando aquela vila à cidade de Parnaíba se lhe for concedido um empréstimo de 500 contos, com uma garantia de juros de 6% sobre o capital.

Para dotar o arquivo da Secretaria do Governo do Estado com os documentos antigos concernentes à história do Piauí, pede ao Ministro do Interior que mande extrair do Arquivo Público do Rio uma cópia de todos os papéis e documentos relativos ao Piauí, como sejam, leis e alvarás especiais, relatórios ou informações e, principalmente, cartas régias de de-

marcação ou fixação de limites da Capitania, hoje constituída Est.

Mandou abrir uma sala desde a sala do Palácio, margem da naíba, até a margem do rio Poti. Autorizou a tração 15 loterias. Comprou o computador Santa Casa de Misericórdia. Criou a Guarda publicana. Reorgan. ensino primário e diário do Estado. Algumas vilas e cidades de cidade.

Em fins de 1931, rém, recrudescer a ciência política. Gregório Taumaturgo pela frente o Barão Urussui que lhe opposição. O partido do Barão curta com derosas influências. E acaba com a demissão do Governador em fins de maio.

AGORA o meu trabalho rende mais



Como me sentia cansada e irritada, não queria ir ao trabalho 5 horas por dia! Emigracim, estava palida e me olhavam com desconfiança como se eu tivesse alguma doença séria. O organismo se estava a deteriorar e a saúde estava a deteriorar-se. Então, comecei a tomar a Emulsão de Scott e logo me senti melhor. A minha alimentação melhorou e a minha saúde voltou a ser a mesma. E hoje sou outra, sadia, ativa e feliz. Foi uma verdadeira reconquista de mim mesma!

EMULSAO DE SCOTT



Isto é mau sinal!

Fumaça excessiva indica que V. gasta demais em gasolina e lubrificação e, ainda... desgasta seu carro!

Significa que V. deve tomar precauções contra um defeito que pode agravar-se! Não espere mais. Lembre-se de que é melhor - e mais económico - prevenir. Hoje mesmo - agora, se possível - traga seu carro ou caminhão ao nosso Serviço Preventivo Ford... e poupe maiores despesas.

Consulte-nos sobre o **SERVICÓ PREVENTIVO**



Revendedores nesta cidade: **Castello & Cia. Ltda.**

Veja só as vantagens do **SERVICÓ PREVENTIVO**



1. V. descobre os falhas e os corrige em tempo, antes que elas se agravem.
2. O custo do serviço é menor quando o conserto é pequeno.
3. Previne acidentes, porque elimina suas causas.
4. Mantém o carro rodando, pois o como é útil.
5. Evita a substituição de peças e conjuntos de grande custo.

Senador Raimundo de Arêa Leão



Dentre os ilustres piauienses, que era nos visitam, destaca-se a presença do ilustre Senador Raimundo de Arêa Leão, personalidade das mais pátrias na política do Piauí.

Simplez no trato, ponderado nas atitudes, Raimundo de Arêa Leão, exercício do alto posto que lhe foi outorgado pela vontade soberana dos piauienses, há se revelado um autêntico defensor das causas nobres.

«Jornal do Comercio», na oportunidade de sua presença em Teresina, para assistir as festas do Centenário, rende-lhe homenagem de admiração e respeito.

Desfazendo Intrigas

Sinto-me na obrigação de vir de público, pelas colunas do «Jornal do Comercio», acrescentado órgão de proficiência desta capital, desfazer certos tentáculos de certos elementos intrigantistas de Parnaíba, políticos e banqueiros, cujas únicas preocupações tem sido a reputação alheia, e não a sua, e que são a base de suas atividades, e não a bem dizer.

Informado por fontes dignas dos conceitos de honestidade dos meus conhecimentos dos elementos intrigantistas que tem feito e esboçado sobre a pessoa de Abdias de Macêdo Albuquerque, em relação ao meu nome, sinto-me na imperiosa obrigação, como cidadão honesto, de desfazer esses tentáculos, e a categorização de intrigantistas que jamais alcançarei e não alcançarei.

elas existiram, não seriam elas por certo, causa bastante para ferir as nossas relações pessoais.

Quanto ao conceito de que a firma Abdias de Macêdo Albuquerque está falida, tenho razões bastantes para afirmar o contrario. — Só aqueles que lidam na vida comercial, pedem avaliar as aperturas por que passam certas vezes os homens de negocio, muito principalmente quando as suas reservas economicas são pequenas. — E' o que se passa com a firma em apreço.

Conhecendo como conheço ha mais de quatro lustros, Abdias de Macêdo Albuquerque, eu me senteria culpado si não o defendesse de semelhante calúnia. — Moço trabalhador, extremamente honesto quanto aos seus compromissos comerciais Abdias tem sido vítima da exploração de muitos, sem o intuito de explorar a quem quer que seja. — esta é a verdade que se não pode ocultar. E fazendo esta declaração não faço nenhum favor, senão distribuir justiça a quem merece.

Quanto à sua situação administrativa, já tenho

razões para afirmar que ela tem sido uma das mais efficientes, pelo menos no sul do Estado.

Sua máxima preocupação é a de bem servir ao povo que o elegu, beneficiando ao Municipio que dirige. Atualmente tem ele bons auxiliares que o poderão ajudar para um perfeito equilibrio de sua seção administrativa.

Não ha que eu saiba, nenhum desentendimento politico entre o Prefeito citado e os responsáveis pela politica atual de Parnaíba, hoje Nova-Paraguá, salvo ligeiros desentendimentos entre o poder executivo e o legislativo, desentendimentos banaes que sempre desaparecem ao primeiro contacto dos dois.

Posso afirmar sem receio de contestação, que ha atualmente um movimento entre os elementos representativos do Municipio e da Coligação que elegu o atual Prefeito, no sentido de dar o maior prestigio possível ao governo do sr. Abdias Albuquerque, dando cada vez mais ênfase a um perfeito entendimento e a

Delegações Rotarianas

Registramos, com prazer, a estada em nome dos rotarianos da Região Setentrional do Brasil, os quais vieram participar da Assembléa do 117 Distrito do Rotary Internacional, em homenagem ao centenário de nossa Capital, cujo calendário foi de 13 até 17.

Dr. Cândido de Almeida Atalide, Governador do 117 Rotary Club de Parnaíba, ilustre e competente clinico parnaibano e figura das de maior relevo no Piauí.

Prof. Luiz Régio, Ex Governador do Distrito 117 Rotary Club — São Luiz de Maranhão — grande educador na Capital maranhense.

Sr. Nilo Bezerra de

Oliveira, Rotary Club de Boavista — Rio Branco — Acre, Dr. Valtér Pinheiro Guerra, Rotary Club de Boavista, Sr. Castro Barbosa, Rotary Club S. Luiz, Sr. Marcel Seligzom, R. C. da Parnaíba, Sr. Francisco Luiz Pinheiro de Castro R. C. de Parnaíba, Sr. Antonio Otávio de Melo R. C. de Parnaíba, Sr. Eder Santos R. C. de S. Luiz, Sr. Teófilo Gondim de Albuquerque de S. Luiz, Sr. Euvaldo Baccelar Mendes R. C. do Rotary Club de Parnaíba, Sr. José Alexandre Caldas Rodrigues Tesoureiro do Rotary C. de Parnaíba, Sr. James Frederick Le Mestre R. C. de Parnaíba, Sr. João Silva Filho Rotary Club de Parnaíba.

As ilustres rotarianas cumpriram do «Jornal do Comercio».

Raimundo Burlamarque

Transcorreu a 18 do corrente o aniversário natalício do ilustre cidadão RAIMUNDO BURLAMARQUE DO REGO MONTEIRO, Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado e, il-

Homenagem a Antonio Freire

Na manhã de 16 à Avenida Antonio Freire, sob enorme entusiasmo do povo piauiense, foi inaugurado o busto de ANTONIÃO FREIRE, ex-governador do Estado e nome dos de maior valor na História Política piauiense.

O ato, que foi uma das grandes solenidades do dia revestiu-se de grande civismo e vibração. Como Orador Oficial discursou o Desembargador Simplicio de Sousa Mendes, professor catedrático da Faculdade de Direito do Piauí.

Após, falou o Dr. Godofredo Freire, Procurador Geral do Estado, filho do ilustre homenageado para agradecer em seu nome e no de sua familia aquêle justo reconhecimento do povo piauiense a um dos seus maiores antepassados.

gura de grande profeção em posse meias: Ao Sr. Raimundo Burlamarque, sinceramente, enviamos nossas felicitações extensivas à sua digna familia.

Julio Borges, de Macido Teresina-Piauí — 1952

ADELMAR ROCHA

Sua posse na Academia Piauiense de Letras

Chegado do Rio de Janeiro, para assistir às comemorações do Centenário de Teresina, em soleníssima sessão realizada no Teatro * 4 de Setembro * às 20 horas do dia 19, tomou posse em uma das cadeiras da Imortalidade da Academia Piauiense de Letras — o mais desta e a do sodalício cultural do Piauí, o nosso vibrante contemporâneo — dr. Ademar Soares da Rocha.



Adelmar Rocha, médico proeminente, jornalista e tribuna de grandes méritos, ingressou na A. P. L. conduzido pela admiração dos integrantes daquela instituição literária, à sua cultura humanística.

Recepcionando o na Academia, falou o apreciado intelectual Símplico de Sousa Mendes, que em magnífica oração fez o elogio merecido do novo Imortal.

A oração de Ademar Rocha, na sua extensão, foi arrebatadora. Concisa nos conceitos. Preciso nas imagens. Mereceu os aplausos do grande público, que ouviu e se contagiou da beleza do discurso.

«Jornal do Comercio», nesta nota, registra o acontecimento, felicitando Ademar Rocha e a Academia Piauiense de Letras.

Home

Inauguração do Sr. Ministro Presidente, General, e Uma Momento do Dr. C.

Na tarde de 16 à 17 de Setembro, sob grande concentração, o Piauí recebeu, no bronze, seu merecido prelo de honra ao *Conselheiro Antônio Saraiva*, dando a sua estátua o imortredouro complemento às gerações que sucederem, de século a século, do Fundador Teresina.

Instemável a avalanche de povo que se concentrou em toda a área da praça, com grande entusiasmo cívico. Os alardes de todos os grupos esportivos, com a sua gíria juvenil, empunhando letrinhas brasileiras, completavam, no mesmo lúcido dos verdes paucos-cobertos de flores e ramos, a moldura majestosa do quadro que se apresentava ao centro a figura serena do grande Saraiva. Presentes ao ato Inaugural, além dos que

Primícias da ... (Conclusão)

Como todo ditador, vez por outra entrava na solução de problemas que não eram da sua competência. Salva-o, entretanto, a intenção de beneficiar o Estado, que, parece, sempre teve em mira.

Tudo lhe foi bem até o ressurgimento dos partidos políticos. Dal por diante um deles se lhe atravessou na garganta e lhe moveu tão feroz oposição que, já muitos meses depois de sua demissão de Governador do Piauí, ainda o atrapalhava, quando o pobre homem procurava se firmar politicamente no Amazonas.

A situação financeira do Estado era a pior possível quando chegou o Governador. Os cofres públicos estavam emborcadados. O funcionalismo atrasado vários meses nos seus vencimentos. Multas devidas por pagar. Após a queda da monarquia e a consequente desorganização dos serviços públicos, quase tudo estava por fazer de novo, e o povo profundamente desconfiado do novo regime.

Mas Taumaturgo não era homem para indecisões. Meteu mãos à obra como quem queria fazer o mais possível, no mais curto espaço de tempo. Previa talvez o insucesso prematuro de sua administração. Acompanhamos o jogo nos seus lances principais.

Na primeira semana de janeiro de 1890 fez uma visita ao mercado público e o encontrou em tal desarrajo e imundície que se irritou ao extremo de fulminar o respectivo administrador com uma demissão deprimente. Esteve depois na cadeia onde tomou as primeiras providências para a instalação de suas oficinas. Ordenou ao Chefe de Polícia que empregasse os sentenciados detidos no serviço de limpeza das ruas e praças da cidade.

Na organização do serviço contra incêndios determinou até o número de badaladas que os sinos das Igrejas deveriam dar, para o alarme.

A premente necessidade de dinheiro fê-lo oficial em 15 de janeiro no Barão de Urussul, presidente da comissão encarregada da construção do Teatro: «Tendo de ser demorada a construção do teatro, para o qual o comissário de que souz presidente recebeu da Tesouraria da Fazenda, em 17 de setembro do ano findo, a quantia de 30 contos de réis, da qual estão gastos cerca de 6 contos, e convindo que a quantia restante, em vez de ficar em cofre, sem nada render, antes vença um futuro que servirá para avolumá-la; e considerando

mais que os funcionários públicos deste Estado se acham muito atrasados em seus vencimentos, causando-me profunda dor ver-los reduzidos ao estado de pedintes, e sofrendo as agruras da necessidade, vos declaro, para o vosso conhecimento e fins convenientes, que façais recolher ao Tesouro deste Estado a quantia de 30 contos de réis e dele receberdes quatro letras de cinco contos cada uma, a prazo de três, seis, nove e doze meses, e o juro de 8% ao ano.

Seus amigos e admiradores da primeira hora abriram uma subscrição para lhe oferecerem um baile. Arrecadada a importância suficiente pediram-lhe que se dignasse de marcar o dia em que queria receber a manifestação, e conseguiu declarando não poder aceitar aquela significativa proposta.

(CONT. NA 3ª PAGINA)

sa — o nome, major *Ruy Moreira Lima*, Comandante da aviação e Major *Oswaldo Terra de Faria*, Copiloto, do Sr. *Pedro Freitas*, Governador do Estado do Piauí acompanhado de sua Comitiva; Sr. *Tertuliano Milton Brandão*, Vice Governador do Piauí; Prof. *Pedro Calmon Magnifico* Rector da Universidade do Brasil; senador *Mader*, de Santa Catarina, General *Edgardo Pinto*, Comandante da 10ª Região Militar, sediada em Fortaleza, Coronel *Adelmar Rocha*, médico do Exército; Dr. *Oto Galvão*; Dr. *Anibal Santos*; Dr. *Pedro Braga Filho*; Dr. *Paulino de Barros*; Dr. *Paulo Cabral*, Prefeito de Fortaleza; Dr. *Berredo* representante do Prefeito do Distrito Federal; Cap. *Luiz Figueira*, Chefe da Capitania dos Portos, em Pernambuco, representando S. Excia o Sr. Ministro da Marinha; Prof. *Basílio Seltton*, do serviço Nacional da Tuberculose, Prof. *Freitas Filho*, Diretor do Departamento Nacional de Tuberculose, Senador *Gakoti*, Governador *Raul Barbosa* do Ceará, Sr. *Eugenio Barros*, Governador do Maranhão, Prof. *Deolindo Couto*, Vice-Rector da Universidade do Brasil, Jornalista e escritor *Câmara Cascardo*, Jornalista *Odilo Costa Filho*, Ten. Cel. do Exército *José Castelo Branco*, Cônego *Antônio Cardoso* de Vasconcelos, Jornalista, deputados estaduais e federais, Vereadores e outras autoridades locais.

ATO SOLENE

Coube ao Sr. Ministro da Educação, *Síndes Filho* a simbólica retirada da Bandeira brasileira envolta na Estátua, o que foi feito de baixo de demoradas salvas de palmas.

SALVA DE 21 TIROS

A esta altura o grupo de Artilheiros da 23ª BC de Fortaleza deu uma salva de 21 tiros de canhão, em homenagem ao insigne Fundador de Teresina.

O ORADOR

O Orador Oficial foi o Dr. *Cláudio de Freitas Santos*, culto psiquiatra, Diretor do Hospital «Arrelho de Abreu» e Fundador do Sanatório «Medunas», cuja oração é uma peça de civismo e um estudo sobre o Grande Saraiva.

A oração do intelectual *Freitas Santos*, mereceu dos ares *Síndes Filho* e *Pedro Calmon*, os mais rasgados elogios, como obra literária incomum e impressionou a todos quanto tiveram ensejo de ouvi-la, pela originalidade dos assuntos focalizados.

Reproduzindo na íntegra o notável discurso do dr. *Freitas Santos*, o fazemos na certeza de perpetuar um documento valioso dos anais da história piauiense.

«Se tens uma estátua figurando no arquipélago é porque certamente és um grande homem, seja brasileiro». Assim, foi saudado um povo livre,

de sua época e os seus tempos. Para ele, o tempo, é, e sempre, atual.

Acontece que, entre hoje, para merecer a estátua, são indispensáveis: o menos um dos atributos: a inteligência, o poder para a realização particular e para a realização momento em que está vivendo nestes instantes, o budo básico e humano foi a bravura, pois, o Presidente Saraiva foi de todo um bravo. Foi somente a sua inteligência de jovem estadista, o seu consagrado nome, nem tão pouco as características do poder a que se via investida, a causa de homenagem. A sua causa que o povo piauiense este monumento em sua ra, em memória do homem de ação e de um dever cívico.

Aqui estamos para o piauiense não seria o mesmo se não fosse neste ato, a prova de sua gratidão para com o fundador da sua cidade. Os aplausos há para o Centenário, honra, e o mundo, há para a memória caduca de nossos heróis lutou estoicamente para adquirir fundos destinados à aquisição desta obra e louvora, também, o talhador das aspirações públicas e que é o Sr. *Freitas Santos*, o homem de hoje, o homem de amanhã, o homem de sempre.

«E do domínio que se tem que está na história da terra, que a velha capital, a rovinosa, para uma nova era contrária à mudança capital. Mas de modo que antes o assunto já era tratado e discutido e se já foi tomado em consideração e se tornaram partidos e contra. Estes represento a tradição e se necessário a longamente estabelecido constituindo a memória, a clusive da opinião pública.